

## ESTUDOS DO SOM PRODUZIDOS NA AMÉRICA LATINA: O PERFIL DA PESQUISA SOBRE O SOM CINEMATOGRAFICO

### SOUND STUDIES PRODUCED IN LATIN AMERICA: THE PROFILE OF RESEARCH ABOUT CINEMATOGRAPHIC SOUND

### ESTUDIOS DEL SONIDO PRODUCIDOS EN AMÉRICA LATINA: EL PERFIL DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE EL SONIDO CINEMATOGRAFICO

Ana Carolina Gava Muller<sup>1</sup>  
Virginia Osorio Flores<sup>2</sup>

**Resumo:** A pesquisa consiste em fazer um levantamento das produções textuais que vem sendo feitas no meio acadêmico na América Latina sobre o som cinematográfico, tomando em conta o crescente interesse pelo som no cinema das últimas décadas, tanto no âmbito de realização, quanto teórico. Procuramos refletir brevemente sobre as tendências temáticas que os *sound studies* tomam no continente latino-americano, e contribuir com a valorização e divulgação destes trabalhos. Esta pesquisa encontra-se em andamento.

**Palavras-chave:** Som. Cinema. América Latina. *Sound studies*.

**Abstract:** The following research consists in a compilation of written works made in the academic environment in Latin America about cinematographic sound, taking into consideration the increasing interest for sound in cinema as well as the field of movie production, and the theoretic field. Briefly pondering about the thematic tendencies that sound studies can manifest in the Latin-American continent, and contributing to the appreciation and propagation of these papers. This research is still in progress

**Keywords:** Sound. Cinema. Latin America. Sound studies

**Resumen:** Esta investigación consiste en hacer un levantamiento de las producciones textuales que vienen siendo hechas en el medio académico en América Latina sobre el sonido cinematográfico, tomando en cuenta el creciente interés por el sonido en el cine durante las últimas décadas, tanto en el ámbito de realización, cuanto en el ámbito teórico. Buscamos reflexionar brevemente sobre las tendencias temáticas en que los *sound studies* se manifiestan en el continente latinoamericano, contribuyendo con la valorización y divulgación de estos trabajos. Esta investigación se encuentra en progreso.

**Palabras-clave:** Sonido. Cine. América Latina. *Sound studies*.

Envio 09/02/2018

Revisão 09/03/2018

Aceito 09/04/2018

<sup>1</sup> Graduanda. Universidade Federal da Integração Latino-americana. E-mail: ana.muller@aluno.unila.edu.br

<sup>2</sup> Orientadora. Ph.D. Universidade Federal da Integração Latino-americana. E-mail: virginia.flores@unila.edu.br

## Introdução

Apesar de sua grande relevância narrativa, a qual podemos evidenciar desde os primórdios do cinema quando este ainda era “mudo”, através de sugestões de diálogos e ruídos em cartelas escritas ou de atuações ao vivo atrás das telas, o som sempre sofreu certa negligência no meio teórico, já que é muitas vezes considerado como um elemento subordinado à imagem, tratado com o simples objetivo de trazer mais realismo à obra cinematográfica. No entanto, a preocupação com a utilização do som no sentido de reforçar o realismo das imagens cinematográficas não é algo novo, pois acompanha o som desde seu advento no cinema e permanece no cinema narrativo com bastante desempenho até os dias de hoje.

Na “Declaração sobre o futuro do cinema sonoro”, escrito em 1928 (aproximadamente um ano depois da chegada oficial do som no cinema em 1927, com o filme norte americano “*The Jazz Singer*”) Eisenstein, Pudovkin e Alexadrov, manifestam seu receio em relação a má utilização do som, apenas pela satisfação da curiosidade sobre o dispositivo, alegando que isso potencialmente destruiria todo o trabalho da montagem sobre o efeito das imagens. Sugeriram, então, o uso do som como um contraponto orquestral ao que estava sendo visto, ou seja, a utilização do som não sincronizado com a imagem, gerando uma polifonia enriquecedora ao cinema, criando novos sentidos para além do que se vê e do que se ouve. Mais tarde, estas ideias deram origem ao conceito de montagem intelectual de Eisenstein, que vemos como um pequeno embrião para outras práticas ou filosofias como o “pensamento do fora” em Deleuze.

Autores que costumavam dedicar capítulos em suas obras à análise do som, muitas vezes, ao invés de adentrar-se sobre o funcionamento do som na sequência do filme, ou apontar as características estruturais desse som, ou ainda apontar o que ele agregava de valor com uma criação teórica original, terminavam adaptando as suas linhas de pensamento ao que já havia sido trabalhado com relação à imagem. Acreditamos que o cinema de narrativa clássica, preponderante durante muitos anos, teve influência sobre este tipo de abordagem pelo uso do som, sempre usado coincidindo com a imagem visual.

Um marco nos estudos sobre o som foi a publicação do livro *Film Sound: Theory and Practice*, pela Columbia University em 1985<sup>3</sup>, onde foram reunidos vários textos sobre o som no cinema, escritos esparsos no tempo, provenientes de variados continentes, sob diversas perspectivas (históricas, estéticas, tecnológicas, sobre inovações, etc.). Ainda assim, a maior parte dos textos reunidos eram de autores europeus ou americanos, sendo o brasileiro Alberto Cavalcanti o único representante latino-americano.

Obras inteiras dedicadas e voltadas completamente ao som surgiram posteriormente. O músico francês Michel Chion, é um exemplo disto, já que dedicou mais de nove livros exclusivamente ao som, em suas variadas facetas dentro do cinema, consolidando-se como um teórico referencial no que diz respeito ao som cinematográfico.

Se observarmos a partir da década de 1980, assim como aponta Bernardo Marquez Alves<sup>4</sup>, notamos um aumento considerável nos escritos sobre o som cinematográfico. Ainda assim, a maioria destes escritos são provenientes dos Estados Unidos e Europa, que além de numerosos são bem divulgados, indicando que apesar destes textos serem fundamentais nos estudos sobre o som cinematográfico, existe uma falha quando tentamos trazer à realidade do cinema latino-americano. Esta falha ou ausência consiste em não incluir um ponto de vista latino-americano, o que aponta para uma baixa credibilidade em nossa capacidade de análise, teorização e pensamento sobre nossa identidade sonora, que começa pela língua, se estende pelas ambiências espaciais, que vão desde as paisagens sonoras até os sons dos transportes, das ruas, das gírias e das especificidades culturais (músicas, modos de viver, ações) ou, até mesmo, a visão de latino-americanos sobre filmes não pertencentes a América Latina.

Em sua dissertação de mestrado, Alves propõe uma revisão ampliada dos estudos do som produzidos no Brasil, mapeando, analisando o *status quo* da pesquisa brasileira sobre o som no cinema. Tomando este estudo como base, nossa pesquisa tem como objetivo buscar, reunir, e posteriormente divulgar as produções textuais que vêm sendo realizadas na América Latina sobre o som cinematográfico nas suas diversas acepções: estéticas, tecnológicas, históricas, teóricas, práticas.

---

<sup>3</sup> Editado por Elisabeth Weis e John Belton.

<sup>4</sup> Dissertação de mestrado (2013) que serviu de base para nossa pesquisa, vide bibliografia.

Também buscamos uma pequena reflexão acerca de como o projeto pedagógico das Instituições universitárias influencia a produção de conhecimento sobre os *sound studies*. Não tratamos do Brasil em primeira instância já que a dissertação de Alves cobriu o território brasileiro de 2001 a 2011, entretanto como Alves não incluiu textos sobre música no cinema (que também seria incluído nos *sound studies*), por considerar um tema menos negligenciado, de nossa parte consideramos que seria importante fazer uma pesquisa posterior no Brasil compilando estes trabalhos sobre música.

É importante ressaltar que a música continua sendo um elemento sonoro fortemente ligado às culturas locais e por isso nos interessam, porém, não limitamos a pesquisa a temas tratados incansavelmente, e sim abrimos para áreas que ainda se encontram em ascensão.

### **Metodologia**

Para fazer um levantamento mais detalhado possível, procuramos selecionar alguns países para uma primeira etapa que considerávamos que teriam uma produção textual maior sobre som cinematográfico. Estes países foram: Colômbia, México e Peru; e para a segunda etapa foram reunidos trabalhos de Equador, Chile, Venezuela, Uruguai e Argentina. O que está condensado no presente artigo foi fruto da pesquisa de duas discentes voluntárias: Ana Carolina Gava Muller e Libia Castañeda.

Por ser um trabalho muito abrangente territorialmente, a ferramenta principal para esta pesquisa foi a internet, para buscar os repositórios online das universidades e assim compilar o textos, estabelecendo um período de tempo de 1960 até 2016. Após a compilação dos textos foi necessária a análise qualitativa dos textos para descartar aqueles que não tem proximidade com o som no cinema, para que assim pudesse ser feita uma revisão quantitativa dos trabalhos adquiridos.

O processo estruturou-se seguindo os passos do *Cochrane Handbook*, assim agilizando o processo de “garimpo” dos textos, pois somente com a análise qualitativa poderemos partir para uma análise quantitativa confiável. Como discorre Castro (2001): formulação da pergunta, localização e seleção dos estudos, avaliação crítica dos estudos, coleta de dados, análise e

apresentação dos dados, interpretação dos dados, aprimoramento e atualização da revisão. (BAUER; GASKELL 2003, p. 22).

No presente artigo buscamos mostrar alguns dos resultados (textos obtidos), e ponderar brevemente sobre o perfil de alguns dos países, já que ainda não tivemos a oportunidade de qualificar todos os trabalhos de todos os países.

### **Estudos do som**

Por tratar-se de uma pesquisa extensa e de grande abrangência territorial, tratamos de selecionar alguns países que especulamos que poderiam ter uma produção textual sobre o som no cinema mais bem estabelecida. Logo, dividimos os países entre duas pesquisadoras: Ana Carolina Gava Muller e Libia Castañeda.

Os países selecionados inicialmente foram: México, Colômbia e Peru. Posteriormente partimos para outros países, como Venezuela, Chile, Argentina, Uruguai e Equador. Prosseguiremos com um breve panorama dos resultados alcançados em cada país. Não citaremos todos os trabalhos obtidos até então, pois estes serão disponibilizados em uma plataforma digital após conseguirmos autorização devida dos autores.

Nosso objetivo nesta seção foca-se em traçar uma breve imagem da produção textual sobre o som de cada país investigado, alguns trabalhos serão citados por consideração à relevância do tema ou por algum traço que identifique a singularidade deste tema.

### **México**

México conta com uma indústria cinematográfica bem estabelecida, além de sempre ter tido um amplo desenvolvimento em tecnologias de comunicação. Isso se traduz a um campo muito forte nos estudos de comunicação, que incluem os *sound studies*, como por exemplo a indústria radiofônica, devido à forte tradição do país no século passado. No entanto, quando restringimos a pesquisa somente a som cinematográfico, encontramos uma grande variedade de perspectivas sobre o mesmo.

Os escritos encontrados no meio acadêmico especificamente sobre o som no cinema no país foram de aproximadamente 13, dos quais boa parte são trabalhos de conclusão de curso,

dissertações de mestrados, em sua maioria proveniente da UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México, a maior universidade do país, a qual conta com um Centro Universitário de Estudos Cinematográficos (CUEC), e carreiras sólidas de comunicação.

Estes trabalhos em sua maioria, tratam do som no cinema com um caráter interdisciplinar, onde divide o protagonismo com algum outro elemento narrativo, adquirindo um foco temático diferente, por exemplo: “*La expresión audiovisual a través de la experiencia del color y del sonido en el cine*” (1998) de Viviana Alejandra Garcia Besné Garcia. “*El uso de modismos y mexicanismos dentro del doblaje cinematográfico en películas infantiles, analisis de dos casos*” (2015) de Carolina Ruiz Moreno, sobre as características singulares da fala mexicana na dublagem dos filmes infantis “Cars” e “Os incríveis”. Além destes trabalhos, a UNAM também foi responsável pela publicação do livro *Pensar el sonido* (2014), de Larson Guerra.

Passando para outras instituições foram encontrados pouquíssimos trabalhos. No Instituto Politécnico Nacional (IPN), encontramos um trabalho de conclusão de curso para a carreira de Engenharia Mecânica e Elétrica; para a obtenção do título de Engenheiro em Comunicações e Eletrônica, de Yuliana Elvira Saucillo e Karina Victoria Méndez Rivera: “*Creación de sonidos orientado a la cinematografía*” (2012) sobre a criação de *foley*, ou ruídos criados em estúdio. Já na Universidade de Nuevo León, foi encontrada uma dissertação de mestrado para administração de empresas: “*Negocio de Doblaje de Voz*” (2003) de Fernando Cantu Diaz, que trata sobre a dublagem em seu aspecto econômico.

É interessante notar como o perfil industrializado do México se traduz em trabalhos acadêmicos, já que este país, por exemplo, é referência quando se trata de dublagem para o espanhol e exportação para outros países de fala espanhola, revelando também seu acompanhamento para os avanços tecnológicos para com os meios de comunicação, incluindo o audiovisual.

## Colômbia

Na Colômbia foram encontrados aproximadamente 15 trabalhos diretamente relacionados com o som no cinema, distribuídos em sua maioria entre a Universidad Nacional de Colombia (UNAL) e a Universidad Javeriana. Alguns dos trabalhos que achamos importantes destacar relacionam música e cinema como, por exemplo, o artigo “*Acerca de la indisolubilidad de los vínculos entre la música y el cine*” (2014) de Juan Diego Caicedo González; e “*Música para cine composición y producción de la música original para el cortometraje animado: El Mercader de Sueños*” (2009) de Oscar Javier Olaya Maldonado.

Notamos, assim como no México, um certo perfil tecnicista, pelos trabalhos encontrados que procuram retratar os processos de realização do som dentro do audiovisual, como “*Estudio de la metodología y flujo de trabajo e impacto social en la producción de sonido para el formato europeo (dvb-t) en la televisión digital en Colombia*” (2010) de Álvaro Mauricio Beltrán Roldán; e “*La ingeniería de sonido en la producción de música para cine en Colombia*” de Diego Hernando Sènz Forero; ambos trabalhos de conclusão de curso. Além destes trabalhos foi encontrado o livro *El registro sonoro* (1995) de Jeronimo Labrada, sobre o papel que o som desempenha na linguagem cinematográfica.

Outros achados importantes, além de trabalhos escritos, foram grupos de pesquisa como o da “*Revista académica de Cine y Televisión y nuevos medios audiovisuales*” e os “*Cuadernos de cine colombiano*”, que pode servir de indicador sobre a preocupação e o incentivo para os estudos cinematográficos.

## Argentina

Na Argentina foram encontrados inicialmente 9 trabalhos, entre os quais dois são livros. *Como hacer el sonido de una película* de Carlos Abbate (2014), onde o autor discorre sobre uma variedade de temas e de etapas que podem afetar e influenciar a produção sonora de um filme; e “*Fundido encadenado. Reflexiones, ficciones, documentales, bandas sonoras*” (2014) de Monica Satarain (organizadora), assim como o título sugere, uma compilação de vários escritos de diferentes autores sobre o audiovisual, não tratando exclusivamente sobre o som, publicado pelo editorial da UBA.

O restante dos trabalhos foram em sua maioria artigos. Encontrados em repositórios de universidades como a Universidad de Buenos Aires (UBA), redirecionados para a Revista Lis (*Letra, Imagen, Sonido*), uma revista coordenada e editada por equipes de pesquisa da UBA, focada na produção acadêmica no campo das ciências sociais. Assim também encontramos artigos no repositório da Universidad Nacional de La Plata.

Observamos que o país conta com um sistema bem estruturado para os estudos de artes, como cinema, devido a quantidade considerável de órgãos e instituições que incentivam a publicação destes trabalhos, como revistas universitárias, e *Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual*, associação responsável pela revista *Imagofagia*, de grande repercussão, não somente nacional.

Ainda assim, temos motivos para acreditar que os trabalhos encontrados não representam, nem minimamente, o número de trabalhos sobre o som cinematográfico, devido a cultura do país de contribuir academicamente com os estudos das artes. Logo, revisitaremos o país para uma pesquisa mais profunda.

83

## Peru

No Peru foram encontrados 6 trabalhos sobre som, em sua maioria dissertações de mestrado, incluindo um livro publicado pela Universidad de Lima “*El cine sonoro en Perú*” (2009) de Ricardo Bedoya. Novamente encontramos a relação música-cinema como tema de interesse dentro dos trabalhos: “*La música en el cine: géneros y compositores*” (2005) de Alfonso Cisneros-Cox, e “*La música en la publicidad: propuesta para una referenciación musical de los atributos a comunicar en el spot de televisión*” (2013) de Paul Adolfo Saavedra Obregón.

Outro tema de interesse observado nesta primeira instância é a análise do som para com a percepção do espectador, nas dissertações encontradas no repositório da Pontificia Universidad Católica del Perú: “*Influencia de la banda sonora en la evaluación de personajes de una película*” (2014) de Alejandra Andrea Vigo da Vila; “*El poder narrativo de sonido: el sonido como herramienta narrativa en la película el laberinto del fauno*” (2012) de Inez Valenzuela Garcia; “*Menos es más el diseño de sonido minimalista de Michale Haneke en las*



películas *Caché* (2005) *Das weisse band* (2009) y *Amour* (2012)” (2017) de Susana Angelica Rejas Cano.

### Venezuela

Dos trabalhos encontrados durante o período de pesquisa da Venezuela pudemos compilar 6 escritos em total, dos quais 4 são artigos de revista e 2 são trabalhos de conclusão de curso. Se bem pudemos observar um perfil tecnicista nos países citados acima, com os trabalhos encontrados na Venezuela constatamos inicialmente um interesse pelo perfil histórico do som no cinema.

Os artigos: “*Grabación de sonido y proyecciones cinematográficas en caracas de 1928 a 1931*” (2010) de Carlos Delgado, e “*Pictura Loquens: evolución del sonido cinematográfico y su repercusión en las exhibiciones de cine en Caracas (1897-1935)*” (2001) de Yolanda Sueiro, ambos tratam da chegada do som no cinema na capital Caracas, abrindo um debate não somente pela repercussão que o advento do som causou no país, mas buscando abrir um debate sobre o estabelecimento do cinema como meio artístico, linguagem, entre outros.

Além destes, outro trabalho que achamos importantes destacar é o trabalho de conclusão de curso: “*Neurociencia cognitiva de la audición aplicada al diseño sonoro audiovisual*” (2012) de Gabriela Virginia Santiago, que busca proporcionar um entendimento de como funciona a percepção sonora, a partir das atividades cerebrais.

### Equador

Foram encontrados 15 trabalhos em total, em três instituições. O que pudemos concluir rapidamente sobre a pesquisa no Equador é que grande parte do interesse pelo som é pelas possibilidades narrativas que o som permite no meio audiovisual, assim como o perfil de investigação histórica da utilização do som no cinema

Na Universidad de las Américas alguns trabalhos que podemos destacar são “*Sonido visual*” (2012), trabalho de conclusão de curso de Calderón Cabrera e Wilson Alejandro, sobre a proposta de gravação de um vídeo musical, fundamentado em um estilo chamado “música visual”, o qual consiste numa representação visual de certos sons, sincronizando som e imagem, a modo de que as imagens tomem sentido comunicando uma ideia ou história. “*Análisis de la*

*evolución y fortalecimiento del audio en el cine mudo y en el cine actual como elemento creativo y narrativo del género del terror del mundo occidental*” (2010), trabalho de conclusão de curso de Marín Reyes e María Verónica, sobre o fortalecimento e reconhecimento do som como ferramenta narrativa com o passar dos anos, apesar da grande discrepância ainda presente no tratamento do som e imagem, a qual ainda prevalece sobre o som. “*Diseño sonoro del corto ecuatoriano: “Canicas de Cuento”*” (2013), mais um trabalho de conclusão de curso, de Proaño Motta e David Augusto, uma análise sobre o design sonoro de um curta-metragem. E “*Guía metodológica para la grabación, edición y diseño de los efectos sonoros más utilizados en producciones audiovisuales para televisión nacional en el género de ficción utilizando la técnica de Foley*” (2011), trabalho de conclusão de curso, de Cox Riquetti e Fernanda Tatiana, sobre a criação de *foley*, pincelando historicamente o uso de efeitos sonoros desde a Grécia Antiga e posteriormente no cinema, e como estes auxiliam no realismo da peça apresentada ao espectador, seja ela qual for.

Na Universidad de Cuenca, foram encontrados a maior parte de trabalhos, entre eles os trabalhos de conclusão de curso “*Efectos y ambientes sonoros como herramientas del subtexto en una obra cinematográfica*” (2015) de Velarde Mosquera e Andrea Cristina, que busca a reflexão sobre o uso da construção sonora no audiovisual por meio dos sons ambientes e efeitos sonoros. “*Tratamiento de sonido y banda sonora del cortometraje ‘Stereo’*” (2016) de Díaz Jairala e Christopher Brian, uma análise conceitual sobre o tratamento de som no curta-metragem ‘Stereo’, no qual foi usada a mixagem em estéreo para justapor nos canais esquerdo e direito histórias paralelas relatadas por meio do som sem que exista um choque entre os sons de cada canal. “*El sonido del humor negro: estudio de la construcción del diseño sonoro en el cine de género de humor negro*” de Astudillo Cueva Celín (2016), este trabalho busca explorar a variabilidade do som entre diversos gêneros cinematográficos, e posteriormente chegar a uma análise mais detalhada do design sonoro do gênero de humor negro tomando como estudos de caso os filmes do diretor norte-americano Todd Solondz, *Welcome to the Dollhouse* (1995), *Happiness* (1998), *Life During Wartime* (2009), e possivelmente as aplicações dos elementos observados no design sonoro do média-metragem “*cinco.cero.siete*”.

Na Universidad Andina Simón Bolívar encontramos apenas um trabalho: “*Estudios sonoros desde la Región Andina UIO-BOG*” (2008) de Estévez Trujillo e Mayra Patricia, uma

dissertação de mestrado, uma análise dos *sound studies* de várias práticas artísticas em cidades andinas como Quito e Bogotá, aproveitando a grande capacidade do som como um espaço experimental. No entanto, esta dissertação não trata especificamente sobre os estudos sonoros no cinema, e sim, parte desde vários estilos, estéticas e suportes tecnológicos sobre o som em geral.

### **Chile**

No Chile, o único resultado confirmado foi um artigo de livro de Fernando Purcell e Juan Pablo González, “*Amenizar, sincronizar, significar: Música y cine silente en Chile, 1910–1930*” (2016), sobre a música no cinema silencioso, sobre o desafio de sincronizar efetivamente o que se projetava na pantalha com músicas.

### **Outros países**

No início da pesquisa nos propusemos compilar trabalhos do Uruguai, no entanto não pudemos encontrar nenhuma quantidade satisfatória de trabalhos no país que tratassem especificamente do som cinematográfico, sendo assim, não discorremos sobre dito país. Também nos indagamos acerca da pesquisa sonora no Paraguai, devido à crescente produção audiovisual no país, que por consequência acaba por gerar grande atividade no meio teórico. Ainda assim, por se tratar de uma indústria emergente e nova no país, achamos melhor ater-nos a países já mais experientes, já que consideramos que as chances de acharmos trabalhos sobre o som no audiovisual seriam maiores. Estes e outros países serão tratados em um segundo momento na pesquisa, assim como a atualização dos países já investigados.

### **Conclusão**

Durante todo o processo de pesquisa topamos com várias adversidades que só foram revelando-se conforme a realização, como a dificuldade de acesso aos repositórios de certas universidades, ou sistemas de buscas mal calibrados, trazendo uma grande quantidade de trabalhos não relacionados ao objeto da nossa pesquisa a cada busca online; algo que nos tomou muito tempo pois tivemos que analisar com mais atenção os trabalhos conseguidos, limitando o nosso espaço de tempo para a pesquisa. Consequentemente focamo-nos primordialmente nas maiores universidades de cada país, excluindo temas que esperávamos encontrar.

Por este motivo, acreditamos que ainda há uma quantidade muito maior de trabalhos sobre o som cinematográfico e que os resultados alcançados representam uma quantidade ainda não satisfatória de trabalhos sobre o som no cinema, no território latino-americano. Existe uma clara diferença nos focos temáticos dos trabalhos, dependendo do país ou da instituição, revelando uma necessidade implícita de buscar entender o contexto histórico-social no qual se deu a chegada do interesse pelo som cinematográfico no meio acadêmico, o que auxiliaria consideravelmente na busca dos trabalhos.

Contudo, pudemos observar que o som aparece como um tema emergente nas últimas décadas, um dado encorajador se considerarmos o descaso sofrido pelo som no meio teórico. Livros de autores latino-americanos indicam uma crescente preocupação com incentivar um pensamento próprio sobre o tema, assim como fato de existirem grupos de pesquisas em diversos países, que incentivam os estudos cinematográficos, é um grande passo também para os *sound studies*, e a divulgação destes estudos.

### Referências bibliográficas

ALDERSON, P.; GREEN, S.; HIGGINS, JPT. (ed.). Cochrane Reviewer's Handbook 4.2.2.

ALVES, Bernardo Marquez. Os estudos do som no cinema: evolução quantitativa, tendências temáticas e o perfil da pesquisa brasileira contemporânea sobre o som cinematográfico. Dissertação de Mestrado, USP, 2013.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem, e som. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

CASTRO, Aldemar Araújo. Revisão sistemática e meta análise. Metodologia.org, 2001.

FORTIN, Marie-Fabienne – O processo de investigação da concepção à realização. Lusociência, 1999.

EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 2002. Apêndice: declaração sobre o futuro do cinema sonoro. Eisenstein, Pudovkin, Alexandrov 1928.